
NORMA PPGECA Nº (01/2025)

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS DO PERCURSO FORMATIVO

**Altera a Norma PPGECA (01/2023),
regulamenta as atividades
obrigatórias do percurso formativo do
Programa de Pós-Graduação em
Engenharia Civil e Ambiental
(PPGECA) da UFCG e estabelece
outras providências.**

Art.1º Esta norma estabelece as regras e critérios de realização das atividades obrigatórias do percurso formativo dos alunos de mestrado e doutorado, no âmbito do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental (PPGECA) da UFCG conforme a Instrução Normativa Capes Nº 02/2024, Instrução Normativa Capes Nº 03/2025 e a Resolução Nº 05/2017 do referido Programa, em consonância com a Resolução Nº 03/2016 (Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* da UFCG).

Parágrafo único. Entende-se por **percurso formativo** o conjunto estruturado de ações, atividades e processos avaliativos desenvolvidos ao longo do curso de mestrado ou de doutorado (conforme, Instrução Normativa nº 2, de 3/12/2024, com redação dada pela Instrução Normativa nº 3, de 16 de junho de 2025).

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS DO PERCURSO FORMATIVO DO MESTRADO

Art. 2º O *Plano Preliminar de Dissertação*, o *Seminário de Pesquisa I* (Apresentação do *Plano de Dissertação*) e o *Seminário de Pesquisa II* (Pré-defesa coletiva da Dissertação) são partes integrantes do percurso formativo do pós-graduando, em **nível de mestrado**, objetivando uma melhor formação continuada, o bom cumprimento dos prazos regulares de defesa da Dissertação, bem como demonstrando a contribuição técnico-científica da dissertação e a qualificação do candidato quanto ao domínio do tema apresentado.

§1º O *Plano Preliminar de Dissertação (PPD)* será na forma de um documento escrito descrevendo a área em que se insere o trabalho e deve conter: (i) Questão norteadora da Pesquisa; (ii) justificativa da problemática abordada; (iii) revisão simplificada da literatura atual do tema de pesquisa; (iv) metodologia proposta; (v) resultados esperados; e (vi) cronograma detalhando as atividades necessárias à conclusão da pesquisa.

I - O PPD deverá ser entregue no ato da matrícula do primeiro trimestre do segundo ano de curso e vir acompanhado da assinatura do orientador, que denotará ciência do plano apresentado.

II - A matrícula no primeiro trimestre do segundo ano de curso está condicionada à entrega do PPD.

III - Recomenda-se que o PPD tenha entre 10 e 15 páginas.

§2º O *Seminário de Pesquisa I* deverá ser realizado no prazo de até 14 meses a partir da primeira matrícula no Mestrado. O *Seminário de Pesquisa I* deverá ser apresentado aos docentes e discentes

do PPGECA, que poderão apresentar arguições sobre o tema proposto. Cada aluno terá 10 minutos para a apresentação da pesquisa e haverá 10 minutos para as arguições. A critério do colegiado, o período de arguições pode ser realizado ao final de um bloco de apresentações.

§3º O *Seminário de Pesquisa II* deverá ser realizado no prazo de até 20 meses a partir da primeira matrícula no Mestrado e deverá, no mínimo, apresentar obrigatoriamente: (i) Título; (ii) Introdução ou justificativa; (iii) Objetivos Geral e Específicos; (iv) Revisão da literatura; (v) Metodologia da pesquisa; (vi) Resultados parciais e esperados; (vii) Cronograma detalhando as atividades necessárias à conclusão da pesquisa. O Seminário de Pesquisa II deverá ser apresentado aos docentes e discentes do PPGECA, que poderão apresentar arguições sobre o tema proposto. Cada aluno terá 15 minutos para a apresentação da pesquisa, e haverá 15 minutos para as arguições. A critério do colegiado, o período de arguições pode ser realizado ao final de um bloco de apresentações.

Art. 3º A *Defesa da Dissertação de Mestrado* é a atividade **final** do percurso formativo do pós-graduando, no **nível de mestrado**. Nesta atividade final, devem ser verificados os critérios de originalidade e de contribuição científica inerentes a uma dissertação de mestrado. A dissertação de mestrado, requisito para obtenção do grau de Mestre, deverá evidenciar domínio do tema escolhido e capacidade de sistematização e de pesquisa.

§ 1º A Defesa de Dissertação de Mestrado deve ser apresentada em forma de documento escrito, denominado Dissertação, e defendida oralmente, perante uma banca examinadora.

I - O documento de *dissertação* deve conter, no mínimo: (i) Questão norteadora da pesquisa e contribuições; (ii) Objetivos; (iii) Justificativa da problemática abordada; (iv) Referencial teórico; (v) Metodologia; (vi) resultados alcançados com análise e discussão; (vii) conclusões da pesquisa. O documento de dissertação poderá ser apresentado na forma de um compêndio de artigos científicos produzidos ao longo do percurso formativo do mestrado, devendo ser acompanhado de: (i) Introdução geral da dissertação, que contextualize e integre os artigos no escopo da pesquisa; e (ii) Conclusões gerais da dissertação, que sintetizem as principais contribuições e resultados alcançados.

a) Um ou mais itens citados no inciso I deste parágrafo poderão ser substituídos por um texto em formato de artigo, desde que este esteja diretamente relacionado à dissertação e apresente conteúdo equivalente ao requisitado para o documento de dissertação.

II - A *Defesa de Dissertação* somente poderá ser realizada após o Seminário de Pesquisa II. A *Defesa de Dissertação* deverá ser realizada **até** o 24º mês, contado a partir da primeira matrícula no Curso de Mestrado, com prorrogação máxima de 6 meses, desde que devidamente justificada e aprovada pelo Colegiado do PPGECA.

III - As Portarias de formação de banca examinadora para a atividade *Defesa de Dissertação* só poderão ser emitidas mediante a comprovação de artigo **submetido em coautoria com pelo menos um dos orientadores**, em periódicos científicos que atendam, **no mínimo, a um** dos critérios abaixo especificados:

- Fator de Impacto JCR ≥ 1 , conforme classificação vigente no *Journal Citation Reports* (Clarivate)¹
- Índice H5 (Google Acadêmico) ≥ 15 ²
- CiteScore (Scopus) ≥ 1 ³
- Revista publicada por uma das associações científicas relevantes nas áreas de concentração atuais do PPGECA (ver lista no Anexo 1 desta norma).

a) Os índices no inciso III do § 1º do art. 3º devem ser considerados no ano de submissão do artigo.

IV - A avaliação da Defesa de Dissertação será realizada por uma banca examinadora indicada pelo(s) orientador(es) e nomeada por meio de Portaria da Coordenação do Programa. A banca deverá ser composta pelo(s) orientador(es) e por dois especialistas, sendo pelo menos um externo e um interno ao Programa. O aluno terá 30 minutos para a apresentação.

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS DO PERCURSO FORMATIVO DO DOUTORADO

Art. 4º O Plano Preliminar de Tese (PPT), o Seminário de Pesquisa I (Defesa de Projeto de Tese) e o Seminário de Pesquisa II (Qualificação) são partes integrantes do percurso formativo do pós-graduando, em **nível de doutorado**, objetivando uma melhor formação continuada, o bom cumprimento dos prazos regulares de defesa da Tese e a verificação da qualificação do candidato quanto ao domínio do tema apresentado. Além disso, devem ser verificados os critérios de originalidade, de contribuição científica e de ineditismo inerentes a uma tese de doutorado.

§1º O Plano Preliminar de Tese (PPT) será na forma de um documento escrito descrevendo a área em que se insere o trabalho e deve conter, no mínimo: (i) Questão norteadora da Pesquisa; (ii) justificativa da problemática abordada e a hipótese considerada; (iii) revisão simplificada da literatura atual do tema de pesquisa; (iv) metodologia proposta; (v) resultados esperados; (vi) cronograma detalhando as atividades necessárias à conclusão da pesquisa.

I - O PPT deverá ser entregue **no ato da matrícula** do primeiro trimestre do segundo ano de curso e deverá vir acompanhado da assinatura do orientador, denotando **ciência** do plano apresentado.

II - A matrícula no primeiro trimestre do segundo ano de curso está condicionada à entrega do PPT.

III - Recomenda-se um número de páginas total do PPT entre 15 e 20 páginas.

§2º O Seminário de Pesquisa I (Defesa de Projeto de Tese) deve ser apresentado em forma de documento escrito denominado de **Projeto de Tese** e defendido oralmente perante uma banca examinadora.

I - O Projeto de Tese (PT) deve conter, no mínimo: (i) Questão norteadora da Pesquisa e objetivos; (ii) justificativa da problemática abordada e da hipótese considerada; (iii) revisão inicial da literatura

¹ O Fator de Impacto (JCR) é um indicador anual publicado pelo Journal Citation Reports (Clarivate), integrado ao Web of Science, que mede a média de citações recebidas nos dois anos anteriores pelos artigos do periódico

² O índice H5 é uma métrica do Google Scholar Metrics que indica o maior número h tal que o periódico publicou h artigos com pelo menos h citações cada, considerando os últimos cinco anos completos.

³ O CiteScore é uma métrica da base Scopus (Elsevier) que calcula a média de citações recebidas por todos os documentos publicados pelo periódico nos últimos quatro anos completos, indicando seu impacto e relevância na literatura científica.

atual do tema de pesquisa, apresentada como capítulo de referencial teórico; (iv) metodologia proposta; (v) resultados parciais e esperados; (vi) cronograma detalhando as atividades necessárias à conclusão da pesquisa.

a) Um ou mais itens citados no inciso I deste parágrafo poderão ser substituídos por um texto em formato de artigo, desde que este esteja diretamente relacionado à tese e apresente conteúdo equivalente ao requisitado para o Projeto de Tese.

II - O *Seminário de Pesquisa I (Defesa de Projeto de Tese)* deverá ser realizado no intervalo compreendido entre o 13º mês e o 18º mês, contados a partir da primeira matrícula no Curso de Doutorado, com prorrogação máxima de **até 06 meses**, desde que devidamente justificada e aprovada pelo Colegiado do PPGECA.

III - A avaliação da Defesa de Projeto de Tese (*Seminários de Pesquisa I*) será feita por uma banca examinadora, indicada pelo(s) orientador(es) e nomeada por meio de Portaria da Coordenação do Programa. Além dos orientadores, a banca examinadora deverá ser composta por, **no mínimo**, dois especialistas. O aluno terá 20 minutos para a apresentação da pesquisa e cada examinador terá 20 minutos para as arguições. O aluno poderá ser aprovado ou reprovado. Caso o aluno seja reprovado, terá um período máximo de 2 (dois) meses para realizar novamente a Defesa de Projeto de Tese, reapresentando uma nova versão do documento escrito, bem como uma nova defesa oral para apreciação pela mesma banca examinadora. Caso o aluno seja reprovado pela segunda vez, será **desligado** do Programa.

§ 3º O Seminário de Pesquisa II (*Qualificação*) deve ser apresentado em forma de documento escrito denominado **Qualificação** e defendido oralmente perante uma banca examinadora.

I - O documento de *Qualificação* deve conter, no mínimo: (i) Questão norteadora da Pesquisa e objetivos; (ii) justificativa da problemática abordada e da hipótese considerada; (iii) revisão da literatura atual do tema de pesquisa, apresentada como capítulo de referencial teórico; (iv) metodologia; (v) resultados parciais e esperados; (vi) cronograma detalhando as atividades necessárias à conclusão da pesquisa.

a) Um ou mais itens citados no inciso I deste parágrafo poderão ser substituídos por um texto em formato de artigo, contanto que este esteja diretamente relacionado à tese e apresente conteúdo equivalente ao requisitado para o documento de Qualificação.

II - O Seminário de Pesquisa II (*Qualificação*) só poderá ser realizado após, no mínimo, 6 meses da realização do Seminário de Pesquisa I (Defesa de Projeto de tese). O Seminário de Pesquisa II (*Qualificação*) deverá ser realizado **até o 30º mês**, contado a partir da primeira matrícula no Curso de Doutorado, com prorrogação máxima de 06 meses, desde que devidamente justificada e aprovada pelo Colegiado do PPGECA.

III - As Portarias de formação de banca examinadora para a atividade *Seminários de Pesquisa II (Qualificação)* só poderão ser emitidas, mediante a comprovação de artigo **submetido em coautoria com pelo menos um dos orientadores**, a periódicos científicos que atendam, **no mínimo, um dos critérios** abaixo especificados:

- Fator de Impacto JCR ≥ 1 , conforme classificação vigente no *Journal Citation Reports* (Clarivate)⁴
- Índice H5 (Google Acadêmico) ≥ 15 ⁵
- CiteScore (Scopus) ≥ 1 ⁶
- Revista publicada por uma das associações científicas relevantes nas áreas de concentração atuais do PPGECA (ver lista no Anexo 1 desta norma).

a) Os índices no inciso III do § 3º devem ser considerados para o ano de submissão do artigo.

IV - A avaliação da *Qualificação (Seminário de Pesquisa II)* será realizada por uma banca examinadora, indicada pelo(s) orientador(es) e nomeada por meio de Portaria da Coordenação do Programa. A banca deverá ser composta pelo(s) orientador(es) e, pelo menos, por outros três especialistas, sendo ao menos um externo ao programa. Recomenda-se que a banca examinadora da *Qualificação* tenha, ao menos, 50% da formação da banca anterior (referente ao Seminário de Pesquisa I). O aluno terá 30 minutos para sua apresentação e cada examinador terá 30 minutos para as arguições.

V- O aluno poderá ser aprovado ou reprovado na *Qualificação*. Caso o aluno seja reprovado, terá um período máximo de 3 (três) meses para realizar novamente a *Qualificação*, apresentando uma nova versão do documento escrito, bem como uma nova defesa oral para apreciação pela mesma banca examinadora. Caso o aluno seja reprovado pela segunda vez, será **desligado** do Programa.

Art. 5º A *Defesa de Tese* é a atividade final do percurso formativo do pós-graduando, em **nível de doutorado**. Nesta atividade final devem ser verificados os critérios de originalidade, contribuição científica e ineditismo inerentes a uma tese de doutorado.

§ 1º A *Defesa de Tese* deve ser apresentada em forma de documento escrito denominado **Tese** e defendida oralmente perante uma banca examinadora.

I - O documento de *tese* deve conter, no mínimo: (i) Questão norteadora da pesquisa e contribuições; (ii) Objetivos; (iii) Justificativa da problemática abordada e da hipótese considerada; (iv) Referencial teórico; (v) Metodologia; (vi) resultados alcançados com análise e discussão; (vii) conclusões da pesquisa. O documento de Tese poderá ser apresentado na forma de um compêndio de artigos científicos produzidos ao longo do percurso formativo do doutorado, devendo ser acompanhado de: (i) Introdução geral da tese, que contextualize e integre os artigos no escopo da pesquisa; e (ii) Conclusões gerais da tese, que sintetizem as principais contribuições e resultados alcançados.

a) Um ou mais itens citados no inciso I deste parágrafo poderão ser substituídos por um texto em formato de artigo, contanto que este esteja diretamente relacionado à Tese e apresente conteúdo equivalente ao requisitado para o documento de Tese.

⁴ O Fator de Impacto (JCR) é um indicador anual publicado pelo *Journal Citation Reports* (Clarivate), integrado ao *Web of Science*, que mede a média de citações recebidas nos dois anos anteriores pelos artigos do periódico

⁵ O índice H5 é uma métrica do *Google Scholar Metrics* que indica o maior número *h* tal que o periódico publicou *h* artigos com pelo menos *h* citações cada, considerando os últimos cinco anos completos.

⁶ O CiteScore é uma métrica da base *Scopus* (Elsevier) que calcula a média de citações recebidas por todos os documentos publicados pelo periódico nos últimos quatro anos completos, indicando seu impacto e relevância na literatura científica.

II - A *Defesa de Tese* somente poderá ser realizada após o Seminário de Pesquisa II (*Qualificação*). A *Defesa de Tese* deverá ser realizada **até** o 48º mês, contado a partir da primeira matrícula no Curso de Doutorado, com prorrogação máxima de até 06 meses, desde que devidamente justificada e aprovada pelo Colegiado do PPGECA.

III - As Portarias de formação de banca examinadora para a atividade *Defesa de Tese* só poderão ser emitidas mediante a comprovação de artigo **aceito em coautoria com pelo menos um dos orientadores**, em periódicos científicos que atendam, **no mínimo, um** dos critérios abaixo especificados:

- Fator de Impacto JCR ≥ 1 , conforme classificação vigente no *Journal Citation Reports* (Clarivate)⁷
- Índice H5 (Google Acadêmico) ≥ 15 ⁸
- CiteScore (Scopus) ≥ 1 ⁹
- Revista publicada por uma das associações científicas relevantes nas áreas de concentração atuais do PPGECA (ver lista no Anexo 1 desta norma).

a) Os índices no inciso III do § 1º do Art. 4º devem ser considerados no ano de submissão do artigo.

IV - A avaliação da Defesa de Tese será realizada por uma banca examinadora indicada pelo(s) orientador(es) e nomeada por meio de Portaria da Coordenação do Programa. A banca deverá ser composta pelo(s) orientador(es) e por quatro especialistas, sendo pelo menos dois externos e um interno ao Programa. Recomenda-se que a banca examinadora da Defesa de Tese mantenha, no mínimo, 50% da composição da banca anterior (referente ao Seminário de Pesquisa II). O aluno terá 40 minutos para a apresentação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 6º Para viabilizar a participação de examinadores externos ao PPGECA, nas atividades *Defesa de dissertação de Mestrado*, *Seminário de Pesquisa I (Defesa de Projeto de Tese)*, *Seminário de Pesquisa II (Qualificação)* e *Defesa de Tese*, há a possibilidade de participação na forma **não presencial** em todos os momentos. Nestes casos, haverá a leitura do parecer escrito do(s) examinador(es) convidado(s), que deve ser enviado por e-mail ao(s) respectivo(s) orientador(es) até um dia antes das datas programadas para a realização das bancas examinadoras.

Art. 7º Com o objetivo de facilitar a composição das bancas examinadoras e fortalecer a interação síncrona entre comunidades científicas em diferentes localidades, são permitidos processos híbridos de avaliação nas atividades *Defesa de dissertação de Mestrado*, *Seminário de Pesquisa I (Defesa de Projeto de Tese)*, *Seminário de Pesquisa II (Qualificação)* e *Defesa de Tese*, com a

⁷ O Fator de Impacto (JCR) é um indicador anual publicado pelo *Journal Citation Reports* (Clarivate), integrado ao *Web of Science*, que mede a média de citações recebidas nos dois anos anteriores pelos artigos do periódico.

⁸ O índice H5 é uma métrica do *Google Scholar Metrics* que indica o maior número *h* tal que o periódico publicou *h* artigos com pelo menos *h* citações cada, considerando os últimos cinco anos completos.

⁹ O CiteScore é uma métrica da base *Scopus* (Elsevier) que calcula a média de citações recebidas por todos os documentos publicados pelo periódico nos últimos quatro anos completos, indicando seu impacto e relevância na literatura científica.

participação de examinadores de forma remota, desde que mantenham a presencialidade do aluno, de pelo menos um dos orientadores e da audiência.

Parágrafo único. Os especialistas de que tratam os parágrafos 2º e 3º do Art. 4º e parágrafo 1º do Art. 5º deverão ser portadores do título de Doutor ou de Livre-Docente, sem que sejam necessariamente docentes.

Art. 8º Os alunos de mestrado que não cumprirem os prazos referentes ao *Seminário de Pesquisa I (Plano de Dissertação)* e ao *Seminário de Pesquisa II (Pré-defesa de Dissertação)* e os alunos de doutorado que não cumprirem os prazos referentes ao *Seminário de Pesquisa I (Defesa de Projeto de Tese)* e ao *Seminário de Pesquisa II (Qualificação)* **poderão ser desligados do curso.** A contar da comunicação do desligamento, o aluno terá o prazo de 15 dias para encaminhar sua defesa para apreciação do Colegiado.

§ 1º Para os alunos de doutorado, como as atividades *Seminário de Pesquisa I (Defesa de Projeto de Tese)* e *Seminário de Pesquisa II (Qualificação)* são individuais, pode-se solicitar ao colegiado a dilatação de prazo, devidamente justificada e com anuência do(s) orientador(es), com antecedência mínima de 30 dias em relação ao prazo máximo estabelecido por esta norma.

§ 2º Para os alunos de mestrado, como as atividades *Seminário de Pesquisa I (Plano de Dissertação)* e *Seminário de Pesquisa II (Pré-defesa de Dissertação)* são realizadas de forma coletiva, não há possibilidade de solicitação de dilatação de prazo.

§ 3º Para todos os alunos de mestrado e de doutorado há a possibilidade de solicitação ao Colegiado de dilatação de prazo da Defesa final de Dissertação e da Defesa final de Tese, devidamente justificada e com anuência do(s) orientador(es), com antecedência mínima de 30 dias em relação ao prazo máximo estabelecido por esta norma.

Art.9º Esta norma entra em vigor na data de sua publicação.

Art.10º Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGECA.

Norma aprovada em reunião do Colegiado do PPGECA, realizada em 01/12/2025.

Colegiado do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande,

Iana A. A. Rufino - coordenador do PPGECA

Carina Silvani - Membro do colegiado

John Elton Cunha - Membro do Colegiado

Andréa Carla Lima Rodrigues - Membro do colegiado

Karla Azevedo do Santos – Membro do colegiado

Gabriele de Souza Batista – Membro do colegiado

ANEXO 1

- Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (ABAS)
- Associação Brasileira de Captação e Manejo de Água de Chuva (ABCMAC)
- Academia Brasileira de Ciências (ABC)
- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (ABES)
- Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS)
- Associação Brasileira de Pavimentação (ABPv)
- Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro)
- Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes (ANPET)
- Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR)
- Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído (ANTAC)
- Sociedade Brasileira de Cartografia (SBC)
- Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola (SBEA)
- Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS)
- Sociedade Brasileira de Meteorologia (SBMet)
- Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
- Sociedade Brasileira de Sensoriamento Remoto (SBSR)
- Instituto Brasileiro do Concreto (IBRACON)
- Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO)
- Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional (SOBRAPO)